

Avaliação de intervenção em saúde utilizando o software NVivo

Rafael R. Lopes¹ Juliana C. Basso² Dóris L. Peçanha³

1. Bolsista Proex (Pro-Reitoria de Extensão, UFSCar, na ACIEPE de Yoga sob Orientação da Profa. Dra. Doris Peçanha. Aluno do Departamento de Estatística, CCET, UFSCar, São Carlos, SP.* rafaelrdlopes@hotmail.com
 2. Bolsista Proex na Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE-Yoga). Licenciada em Letras, CECH, UFSCar.
 3. Professora Associada IV do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.
- Palavras Chave: NVivo 10, Qualidade de vida, Yoga.

Introdução

A revisão da literatura mostra que raras são as aplicações do software NVivo na avaliação de intervenções em saúde, e não figura o seu uso para avaliar práticas de yoga. Foram pesquisadas as bases de dados científicas Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações USP, Isi Web of Science e Redalyc, compreendendo o período entre 2008 a 2015. Dentre os resultados, citam-se os trabalhos de Paskulin et al (2010) e Weishaar (2008). Os objetivos foram, respectivamente, conhecer a percepção de idosos sobre o conceito “Qualidade de vida”; e analisar as experiências geradoras de estresse e seu impacto na saúde física e psicológica em migrantes poloneses, trabalhadores manuais, em serviços pouco prestigiados na Escócia. Nesses trabalhos, o software NVivo foi utilizado com o intuito de fazer a análise do conteúdo qualitativo obtido nessas pesquisas. Houve ainda um estudo sobre avaliação de intervenção com yoga para promover a saúde dos praticantes (PEÇANHA & CAMPANA, 2010), mas não foram encontrados trabalhos que avaliassem, através do NVivo, os benefícios dessa prática para a saúde psicossomática, objetivo esse, presente nesta pesquisa. A mesma contou com a participação de 14 alunos de uma universidade pública, matriculados na ACIEPE yoga, praticantes pela primeira vez, provenientes de diversos cursos de graduação e que responderam a questionário validado sobre saúde (para controle de variáveis) e a uma questão aberta sobre qualidade de vida (QV), objeto desta investigação. Adotou-se o método qualitativo, descritivo, num estudo de pequena amostra, com delineamento de avaliação de intervenção, seguindo às disposições éticas em Pesquisa. Como instrumento foi utilizado o software QRSNVivo 10 na análise das respostas textuais sobre QV no início e ao término da intervenção com yoga, realizada, semanalmente, durante 4 meses.

Resultados e Discussão

Utilizando ferramentas do software NVivo 10, foi possível analisar palavras e sinônimos, assim como suas quantidades e seus contextos qualitativos, e compará-las entre o período pré e pós-prática. Primeiramente, se analisou uma categoria específica “qualidade”. Os participantes utilizaram a palavra “qualidade” para designar suas vidas; no primeiro momento, qualidade de vida foi descrita como “mediana” ou “não boa”, já na segunda aplicação houve grande número de participantes relatando que a qualidade de vida estava “melhorando significativamente”, “está boa”, sua manutenção e “em relação à saúde, melhorou muito” (sic.). Observou-se ainda um aumento quantitativo do discurso dos participantes na pós-prática quando comparado com o discurso do período pré-prática. No aspecto da qualidade dessas falas, notou-se que as pessoas expressavam auto-observação, maior aceitação de si e integração de diferentes estados psíquicos e momentos vivenciados. Ilustra esse aspecto, o seguinte relato de um participante:

“Tenho reconhecido tanto qualidade quanto defeitos, e ambos são importantes de serem conhecidos para a manutenção da qualidade de vida, bem como para sua melhoria”. Comparando as falas do período pré e pós intervenção a fim de estabelecer uma relação entre a prática do yoga e a melhora na QV dos participantes. Alguns resultados podem ser vistos na tabela a seguir.

Tabela 1. Incidência de palavras nos contextos pré e pós-prática

Palavra	Pré-prática		Pós-prática	
	Nº Pls.	Contexto	Nº Pls.	Contexto
qualidade	7	mediana, não boa	10	significativa, boa e melhoria
tranquilidade	0	não refere	3	manutenção e aumento
relaxamento	0	não refere	2	capacidade
Estresse	4	muito e intenso	2	diminuição e controle
respiração	1	necessidade de melhoria	5	ajuda, melhora e controle
Paz	1	Dificuldade	1	Aumento

Ao final da intervenção aparece, por exemplo, a consciência da respiração e sua importância para o relaxamento e diminuição do estresse. Fica evidente o incremento da QV, com experiências de tranquilidade.

Conclusões

Concluiu-se pelo alcance do objetivo proposto, pois o software NVivo 10 discriminou os grupos na pré e pós intervenção em aspectos da QV percebida pelos participantes. O caráter desta pesquisa com pequeno grupo não permite maiores generalizações, mas fica indicada a importância desse software na análise de discursos no âmbito da saúde.

PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto; COSTA, Francine M. da; VIANNA, Lucila Amaral Carneiro. Percepção de pessoas idosas sobre qualidade de vida. In Acta Paulista de Enfermagem: 2010, São Paulo, v.23 n.1.

PEÇANHA, Doris.Lieth; CAMPANA, Daniel.Perdigão. Avaliação qualitativa de intervenção com yoga na promoção da qualidade de vida em uma universidade pública. Boletim Academia Paulista de Psicologia: 2010, v.78 n.1, p.199-218. Disponível em

<<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=94615157014>>

Acesso em 19 jan. 2015.

WEISHAAR, Heide B. Consequences of international migration: A qualitative study on stress among Polish migrant workers in Scotland. In Public Health: 2008, v. 122 n. 11, p. 1250 – 1256.